DLP: Regimes de Sentido da Imagem: Imagem e diversidade: Interseccionalidade, feminismo decolonial, corpos políticos e manifestações LGBTQIA+: imagens digitais, afecções traumáticas e modos de análise. - (Código da disciplina: COS-P08818)

Professora: Christine Pires Nelson de Mello (Código 5217)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais  
Linha de Pesquisa 1: Regimes de Sentido nos Processos Comunicacionais

**Módulo 1** - Horário duplo:

Quintas-feiras das 16:00 às 19:00hs e das 19:00 às 22:00h.

Março dia 07 e 21: 16:00 às 22:00h

Abril dia 04 e 18: 16:00 às 22:00h

Maio dia 09 e 23: 16:00 às 22:00h

Junho dia 06: 16:00 às 22:00h

**Módulo 2** - Horário normal - Quintas-feira das 19:00 às 22:00h

Junho dia 20: das 19:00 às 22:00h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1/2024

Ementa:

A disciplina estuda modos de pensar articulações entre imagens digitais, ambientes virtuais, plataformas sociais em rede, realidade virtual, inteligência artificial generativa, ChatGPT e afins, redes audiovisuais, cinema, cinema de animação, televisão, vídeo, videoperformance, videoinstalação, videogame, fotografia, performance e arte contemporânea em seus regimes de diversidade e em seus modos de análise, a partir do problema da interseccionalidade de raça, classe, gênero e sexualidade, em conexão com o feminismo decolonial, corpos políticos e manifestações LGBTQIA+ tendo como pressuposto afecções traumáticas da imagem permeadas pelo racismo, misoginia, violência contra a mulher e o feminino tanto quanto manifestações LGBTQIA+fóbicas. Tem como base concepções como *alteridade das imagens* e *irrepresentável* (Jacquès Rancière), *frestas* (Sheila Cabo), *interseccionalidade* (Carla Akotirene e Maria Lugones), *corpos políticos* (Jota Mombaça), *igualitarismo sem gênero* (Oyèrónké Oyewùmí), *redes feministas* (Geovana Pagel), *violência on-line*, *misoginia on-line*, *discriminação por algoritmos* e *tecnologia do gênero* (Mariane Valente) assim como *abordagem das extremidades* (Christine Mello). Observa, para tanto, comunidades historicamente marginalizadas, plataformas jornalísticas e publicitárias, influenciadores, produtores independentes, cineastas, videomakers e artistas comprometidos com a construção da diversidade.

**Bibliografia básica:**

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Polén Livros, 2019 (Feminismos Plurais).

BUARQUE DE HOLANDA, Heloisa (Org. e apresentação). **Pensamento feminista hoje**: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

CABO GERALDO, Sheila. **Frestas:** memória, traumas e lacunas. Rio de Janeiro: Circuito, 2023.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (org.) **Extremidades**: experimentos críticos – redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea. São Paulo: Estação das Letras e cores, 2017 (impresso) e 2021 (ebook).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (org.) **Extremidades**: experimentos críticos 2 – redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea. São Paulo: Estação das Letras e cores, 2022 (ebook) e 2023 (impresso).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. e PAGEL, Geovana. C. . **Redes Feministas**: a potência insurgente das hashtags #ChegadeFiuFiu, #PrimeiroAssédio e #EleNão. REVISTA ECO-PÓS (ONLINE), v. 24, p. 587-626, 2021.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PAGEL, Geovana. **Redes Feministas**: movimentos de mulheres no século XXI a partir de suas insurgências nas redes sociais. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens.** Tradução de Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. (ArteFíssil).

VALENTE, Mariana. **Misoginia na internet**: uma década de disputas por direitos. São Paulo: Fósforo: 2023.

**Bibliografia complementar:**

AMADEU DA SILVEIRA, Sérgio. CASSINO, João Francisco. SOUZA, Joyce (orgs). **Colonialismo de dados**: como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal. São Paulo: Editora Autonomia Literária, 2022.

**BAIO, Cesar. Rumo à imagem performativa. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Máquinas de imagem: arte, tecnologia e pós-virtualidade. São Paulo: Annablume, 2015. Pp.155-191.**

BEIGUELMAN, Giselle. **Políticas da imagem**: Vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

BENTES, Ivana. **O devir estético do capitalismo cognitivo**. In: XVI COMPÓS: Curitiba/PR, 2007 GT - Estéticas da Comunicação 05/06/2007. Curitiba: Compós, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Feminismo global**. Cult, São Paulo, 24 jan. 2017. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/feminismo-global/>>. Acesso em: 1 jun. 2020.

BUTLER, Judith. **Discurso de ódio:** uma política do performativo. São Paulo: Editora Unesp: 2021.

CABO GERALDO, Sheila. Escritura e o processo de descolonização da imagem. In: CABO GERALDO (Org. et.al). **Escrituras**: cadernos de arte, história e crítica. Rio de Janeiro: UERJ/DECULT, 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Imagens ancestrais: práticas, representações e cura na arte. In: REINALDIM, Ivair e VINHOSA, Luciano (orgs). **Imagens insurgentes**. Rio de Janeiro: Circuito; 2023, pp.127-138.

COSTA, Luiz Cláudio da. **A condição precária da arte**: corpo e imagem no século XXI. Belo Horizonte: Relicário, 2022.

CRUZ, Vitor Henrique de Souza. **Pabllo Vitar no Instagram**: comunidade LGBTQI+ e a performatividade *drag queen* nas redes sosiais. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

MACEDO, Larissa. **Encruzilhadas**: Práticas artísticas e curatoriais nas redes sociais. 292 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

MBEMBE, Achille. **Políticas da inimizade***.* São Paulo: n-1 edições, 2020.

MOMBAÇA, Jota. **Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!** São Paulo, 2016. Disponível em <https://issuu.com/amilcarpacker/docs/rumo_a_o_da_vi>. Acesso em: 24 set. 2023.

MORELI, Lígia Moreira. **Insurreição na garganta**: a estética-política em Elza Soares. 2021. 134 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

**NOBLE, Safiya Umoja. Algoritmos da Opressão: como os mecanismos de busca reforçam o racismo. Editora Rua do Sabão. 1ª edição 2022.**

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.

REINALDIM, Ivair e VINHOSA, Luciano (orgs). **Imagens insurgentes**. Rio de Janeiro: Circuito: 2023.

ROLNIK, Suely. **A hora da micropolítica**. Série Pandemia. São Paulo: N-1 Edições, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O inconsciente colonial-capitalístico. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018. Pp. 29-97.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **As Aranhas, os Guarani e os Guattari**. Por que importa ativar a força micropolítica do trabalho com o inconsciente? In SANTOS, Anderson [org.] Psicanálise e Esquizoanálise. São Paulo: N-1, 2023.[SANTAELLA, Lucia](http://lattes.cnpq.br/8886485096957731). **Inteligência artificial & redes sociais**. 1. ed. São Paulo: EDUC, 2019.

SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo digital e imagem**: estratégias de engajamento e mobilização em rede. Jundiaí: Paco Editorial: 2016.

SILVA, Tarcízio. **Racismo Algorítmico**: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc SP, 2022.

TRINDADE, Luiz Valério. **Discurso de ódio nas redes sociais** (Feminismos Plurais). São Paulo: Editora Jandaíra, 2022.